



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

EDSON LUIS MARTINS CHAVES

ESTRATÉGIAS DE ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM
TUBERCULOSE

SÃO PAULO
2019

EDSON LUIS MARTINS CHAVES

ESTRATÉGIAS DE ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM
TUBERCULOSE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI

SÃO PAULO
2019

Resumo

A Tuberculose é uma patologia que atinge prioritariamente vias aéreas, trazendo dificuldades respiratórias importantes, sendo mais incidente em pacientes imunodeprimidos. É considerada um grave problema de saúde pública, ocasionando muitos óbitos, podendo incidir também sobre outras espécies. Sua transmissão ocorre essencialmente por transporte aéreo de partículas, sendo necessárias medidas preventivas e de controle da infecção. Em humanos, pode ocasionar tosse, febre, fadiga entre outros sintomas, sendo possível seu diagnóstico por meio de baciloscopia, teste rápido molecular ou cultura para micobactéria. Uma vez diagnosticada, seu tratamento pode ser realizado por meio da associação de fármacos às intervenções terapêuticas e medidas profiláticas, diminuindo sua progressão e transmissão. Além do tratamento, também são desenvolvidas ações profiláticas, tendo a população um papel muito importante nessa atuação. Considerando essas questões, o objetivo desse trabalho é reduzir a incidência de tuberculose na população atendida pela região da UBS Bela Vista, por meio de ações de educação em saúde da população, bem como o desenvolvimento de novas estratégias rumo a um tratamento mais efetivo no controle da doença. Os resultados esperados para o desenvolvimento desse estudo apontam para uma nova abordagem mais eficaz no controle da progressão da doença, tendo em vista o acompanhamento direcionado, realizado na unidade de saúde evidenciada.

Palavra-chave

Tuberculose. Serviços de Saúde. Saúde Pública. Prevenção de Doenças. Educação em Saúde.

Introdução

Caracterizada como uma doença infectocontagiosa, a tuberculose é ocasionada pelo bacilo de Koch (conhecido por *Mycobacterium Tuberculosis*), apresentando algumas características peculiares como a preferência por vias aéreas, sendo descrito grande intervalo entre o início da patologia e as manifestações clínicas iniciais. É classificada como grave de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo considerada tratável quando realizada associação entre as variáveis farmacológicas, de supervisão e acompanhamento (BRASIL, 2011).

Seu diagnóstico é comumente realizado por meio de exames laboratoriais, como por exemplo, a baciloscopia. O período de transmissão ocorre quando o portador estiver eliminando os bacilos, mas ainda não estiver realizando o tratamento adequado, sendo seu controle realizado com o auxílio de intervenção terapêutica. Pode ser transmitida por meio da tosse, do espirro ou outros veículos que disseminam em forma de gotículas, o bacilo. Contudo, pacientes com mucosas intactas são resistentes ao mesmo, o que justifica maior incidência entre os pacientes imunodeprimidos (RAVIGLIONE; O'BRIEN, 2002).

Devido ao seu aumento a partir de 2013, passou a ser considerada uma questão de saúde pública, ocupando lugar de destaque entre as doenças infectocontagiosas. Dentre as propostas para que ocorra a redução dessa incidência, encontram-se estratégias de prevenção e cuidado integrado ao paciente, realizadas por meio de diagnóstico precoce, integralidade do cuidado, intensificação de atividades colaborativas e de prevenção, com destaque para a vacina BCG (*Bacilo de Calmette-Guérin*), para redução da moléstia em crianças e jovens, sendo seu uso ainda questionado seu uso em adultos (WHO, 2013).

Seguindo a tendência do cenário brasileiro, em menor proporção, a cidade de Bauru é descrita como referência no tratamento da tuberculose. Foi realizado em 2017 um recorte regional da quantidade de pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde Bela Vista, que atende atualmente em torno de trinta e cinco mil usuários, com incidência de 1500 usuários portadores da doença (diagnosticados). Dessa forma, esse estudo tem como proposta o aumento da adesão ao tratamento da tuberculose na cidade de Bauru, seguindo as diretrizes municipais de saúde que têm como premissa, o segmento acordado desde a AMS de 2014, ainda em fase experimental. O objetivo é contribuir com uma nova proposta de intervenção, aumentando o número de detecções de casos, realizando intervenção terapêutica e preventiva, com atuação precoce no controle da doença e sintomas associados.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL

Aumento da adesão ao tratamento da tuberculose na população atendida pela região da UBS Bela Vista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver estratégias para melhorar o tratamento de pacientes com tuberculose

Desenvolver estratégias para prevenção e controle da doença

Método

O estudo será desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Bela Vista, com o objetivo de, futuramente, disseminar a todo o município de Bauru. Serão atendidos os pacientes de rotina matriculados na unidade de saúde correspondente com suspeita de tuberculose. A proposta do trabalho envolve detecção, prevenção, diagnóstico e intervenção. Para que o trabalho seja desenvolvido, inicialmente será realizada busca daqueles com suspeita de tuberculose, na região de atendimento da UBS Bela Vista. Esses candidatos, serão orientados à buscar o posto de saúde, onde será realizada uma entrevista prévia, para traçar o perfil dos pacientes que serão escolhidos para participar do estudo.

Uma vez escolhidos serão contatados por carta, iniciando os procedimentos necessários para seu acompanhamento e tratamento, em fase experimental. Dentro da unidade, os indivíduos serão submetidos a uma anamnese detalhada e direcionada, sendo orientados sobre a doença e assuntos relacionados (transmissão, propagação, prevenção e tratamento).

Uma vez sanadas as dúvidas, serão atendidos individualmente, realizando exames laboratoriais específicos, para o diagnóstico da doença, sendo selecionado o tratamento mais adequado a cada caso (uso de fármacos, terapia, consulta com especialista).

Após os procedimentos de triagem, sendo diagnosticada a doença, serão explicitados quanto aos critérios para a participação deste estudo modelo. Para isso foram orientados sobre faltas, adesão ao tratamento, comparecimento quando solicitado, e encontros previstos para realização de ações de educação em saúde. Além disso, espera-se desses pacientes que ao final do seu acompanhamento, sejam agentes de disseminação de conhecimento, ou seja, repassem a sua comunidade ou região todas as informações a respeito da prevenção/tratamento da doença, tornando-se agente capacitador no processo.

O tratamento terá período estimado de 4 anos, com retornos trimestrais nos primeiros dois anos, semestrais no terceiro ano e anual no último ano. O paciente deverá comprovar por meio de ações, que está cumprindo os requisitos do programa, relativos à disseminação do conhecimento, promovendo encontros em centros comunitários com o auxílio dos profissionais de saúde da UBS de origem, levando em um segundo momento, aos outros postos de saúde também.

Concomitantemente às ações em saúde, o paciente realizará o tratamento proposto, sendo realizados e arquivados em prontuário todos os exames solicitados, como exame físico e exame de sangue, demonstrando para o próprio paciente sua evolução. As avaliações deverão ter um prazo máximo de 4 anos com os retornos periódicos previstos, para garantir o sucesso da intervenção.

Resultados Esperados

Os resultados pretendidos são a melhora dos sintomas em longo prazo, juntamente à redução da incidência de casos, que deve ser novamente pesquisada para efeito de comparação em relação incidência inicial. Assim são esperados a melhora da tosse com sangue ou secreção, perda de peso, dor no peito, fadiga, exacerbação respiratória, independente da etiologia dos sintomas associados a tuberculose ou mesmo da intervenção medicamentosa.

Apesar de ser uma proposta de intervenção de certa forma inovadora, um entrave muito importante, ainda continua sendo um fator muito discutido, a participação da população como agente atuante. Os programas de prevenção, intervenção e educação em saúde vêm se desdobrando para o desenvolvimento de estratégias apelando para que o cidadão seja o centro da intervenção, sendo agente capacitador em sua comunidade.

A partir do momento que a população se mobilizar em busca da atuação, o tratamento trará muitos benefícios não somente ao paciente mas também à comunidade, pois a promoção de conhecimento ou ainda, a educação em saúde desmistifica muitas questões que ainda permeiam o processo saúde/doença.

A promoção de conhecimento nesse sentido acaba por se tornar um facilitador no tratamento, uma vez que conhecendo todos os fatores envolvidos (ambientais, intrínsecos), ocorrerá de maneira gradativa a redução da incidência da doença, uma vez que a população terá mais conhecimento das medidas preventivas necessárias para este fim.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica.. Programa Nacional de Controle da Tuberculose.: : Situação epidemiológica.. **Programa Nacional de Controle da Tuberculose.**, Brasil, v. 1, n. 1, p.1-1, dez. 2017. Semanal. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1527>. Acesso em: 29/07/2018.

GENEVA. World Health Organization. Who. . Global strategy and targets for tuberculosis prevention, care and control after 2015. **World Health Organization**, Geneva, v. 1, n. 1, p.1-1, 2017. Anual. Disponível em: <http://www.who.int/tb/post2015_TBstrategy.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2018

KAISER, CR et al. Oxazolidinonas: uma nova classe de compostos no combate à tuberculose. **Rev. Bras. Farm**, São Paulo, v. 2, n. 88, p.83-88, 2007. Anual

RAVI .GLIONE MC, OBRIEN RJ. Tuberculose. **Harrison Medicina Interna**, Mcgraw-hill, v. 1, n. 1, p.1-1, 2002. Anual.

SILVA JR., Jarbas Barbosa da. Tuberculose: Guia de Vigilância Epidemiológica. *J. bras. pneumol.* [online]. 2004, vol.30, suppl.1 [cited 2019-01-23], pp.S57-S86. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000700003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-3713. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132004000700003>.

SOUZA, MVN et al. Produtos naturais com atividade inibitória da Translocase I, uma promissora classe de compostos contra tuberculose. . **Bol. Latinoam. Car. Plant. Méd. Arom**,v. 1, n. 9, p.1-12, 2010. Anual

VIEIRA, DEO, GOMES, M. Efeitos adversos no tratamento da tuberculose: experiência em serviço ambulatorial de um hospital-escola na cidade de São Paulo. **J. Bras. Pneumol**, São Paulo, v. 12, n. 34, p.1049-1055, 2006. Anual.